

Inflação e nova legislação dificultam negociações do segundo semestre

CAMPANHAS SALARIAIS SEGUNDO SEMESTRE

FINALIZADAS 

IPCA NOVEMBRO: 4,56%

NXP (IPCA+0,64%, e 0,34%)
(reajuste escalonado)

DAITAN (IPCA + 0,44%)

FITec (IPCA)

SYNTECH (IPCA)

VON BRAUN (IPCA)

ELDORADO (IPCA)

Se em 2017 grande parte das campanhas salariais com data-base em novembro conseguiram ganhos reais nos salários, neste ano, o cenário foi dificultado com a inflação mais alta e os primeiros impactos da reforma trabalhista.

Enquanto o IPCA acumulado em novembro do ano passado era de 2,7%, o atual está em 4,56%. Além disso, sindicato e trabalhadores precisaram resistir as tentativas de retiradas de benefícios.

Com o fim de diversas garantias legais, muitas empresas estão buscando reduzir benefícios e impor retrocessos nas relações de trabalho por meio de mudanças nos acordos coletivos. Neste quadro adverso, em muitas campanhas salariais, a manutenção dos direitos já existentes tornou-se o foco principal da negociação.

Felizmente, o SINTPq e os trabalhadores têm conseguido resistir até aqui, recusando as contrapropostas ruins e organizando mobilizações, como a greve realizada na Amazul.

A expectativa para o próximo ano é enfrentar dificuldades ainda maiores. A afirmação de que o trabalhador deve escolher entre emprego ou direitos, feita pelo presidente eleito, e o eminente fim do Ministério do Trabalho deixam claro qual será a postura do governo em relação ao trabalho. Mais do que nunca, a união da categoria e o trabalho conjunto com o sindicato serão fundamentais.

Luta coletiva traz resultados

Em março, os profissionais da Amazul paralizaram suas atividades por três dias, iniciando um processo de dissídio coletivo de greve. No TRT, sindicato e trabalhadores foram vitoriosos, com o tribunal determinando reajuste de 10,24%.

A empresa iniciou um recurso para suspender a aplicação da sentença enquanto recorria no TST. No dia 03/12, a justiça decidiu pela aceitação parcial do recurso, garantindo o pagamento de 2,93% retroativos a janeiro. O reajuste de 10,24% segue no TST e ainda será julgado. Essa vitória parcial é resultado da mobilização dos trabalhadores e do SINTPq. Sem a greve, não haveria qualquer reajuste ou chance de vitória, uma vez que a proposta apresentada pela Amazul na época foi de 0%.



Confraternização SINTPq reúne sócios e familiares em dia de lazer

A chuva na manhã do dia 24 de novembro parecia ameaçar a edição 2018 da Confraternização SINTPq. Mas os sócios do sindicato não se intimidaram e, junto com o sol, chegaram às 10h no Hotel Estância Atibainha, em Nazaré Paulista, para um dia de diversão.

Foram quase 500 participantes, entre associados e seus familiares e convidados, que puderam aproveitar as tradicionais atrações da festa: piscinas, sorteio de brindes, recreação para as crianças, boa comida, entre outras. Também não faltaram atividades especiais, como tirolesa, trenzinho, trilhas ecológicas, caraoquê, pedalinhos e outras atrações conduzidas pelos monitores do hotel.

A direção do SINTPq agradece aos associados e seus familiares que participaram da confraternização e tornaram esse dia ainda mais especial.



As fotos do evento já estão disponíveis na página do SINTPq no Facebook

2018 deixa um legado de superação

A pesar das dificuldades enfrentadas neste ano, o SINTPq chega ao fim de 2018 com muitos momentos de superação para celebrar. Em meio às restrições financeiras que a reforma trabalhista lhe impôs, o sindicato conseguiu manter sua luta e ampliar o número de associados.

Nas eleições realizadas em junho, uma diretoria com 45% de renovação foi eleita pelos sócios do SINTPq. São caras novas que chegaram com disposição para melhorar ainda mais o trabalho do sindicato.

O ano também foi marcado por vitórias, como a obtida na ação dos expurgos inflacionários da Sistel. Foram 14 anos de luta judicial e o resultado positivo beneficiou 109 funcionários e ex-funcionários da CPqD. A greve na Amazul foi outro momento de conquista, que conseguiu mobilizar centenas de trabalhadores e já obteve uma vitória no TRT. Ao que tudo indica, o desfecho também será positivo no TST.



A direção do SINTPq lutará para que 2019 também deixe um legado positivo para a instituição e para todos os profissionais da base e suas famílias. Fortalecer os laços de união e fraternidade na categoria será o compromisso do sindicato no ano que se inicia.